

Caixa aposta em financiamento com taxa fixa

A Caixa quer retomar o posto de "banco da **habitação** brasileiro".

A instituição, que voltou a ser líder na concessão de financiamento para a casa própria, anunciou, no último mês, a criação de uma nova linha de **crédito imobiliário** com taxa fixa de até 9,75% ao ano.

Em encontro no **Sinduscon-RS**, o superintendente regional de negócios de **habitação** da Caixa Econômica, Ricardo Bier Troglio, reuniu-se com empresários do setor para apresentar as mudanças.

Atualmente, a Caixa detém aproximadamente 70% do mercado de **crédito imobiliário**, somando R\$ 464 bilhões em toda a sua carteira. A reorganização das contas do banco, a estabilidade no controle da inflação e nas taxas de juros, assim como a diminuição do desemprego, serviram de alavanca na aquisição de imóveis diante da demanda reprimida.

Em 2019, o setor da **construção civil** cresceu 315% a quantidade de novos empregos gerados, apontando para uma nova crescente no segmento. Esses fatores explicam o lançamento do novo modelo de crédito, mas também reforçam o objetivo da Caixa Econômica de retomar o posto na questão habitacional brasileira. No último ano, já de retomada do banco, mais de 103 mil financiamentos foram realizados. A grande novidade é a criação da taxa fixa, entre 8% e 9,75%, que garante ao consumidor o pagamento de um mesmo valor por parcela em até 30 anos. Além disso, Troglio e o superintendente executivo de **habitação**, Jairo Antonio Manfro, apresentaram dados sobre a retomada da Caixa ao posto de líder em concessão de **crédito imobiliário** no último ano. Em 2019, o banco já tinha anunciado uma linha de crédito atualizada pelo IPCA, que também motivou o setor da **construção civil**.

Para o presidente do **Sinduscon- RS**, Aquiles Dal Molin Jr., as novidades se somam às expectativas positivas do setor imobiliário, uma vez que abre mais opções de financiamento. "Com a redução das parcelas haverá opções de financiamento de baixa renda, uma vez que algumas pessoas que antes não passavam na análise de crédito poderão passar. Acreditamos que o setor vai se desenvolver muito no ano que vem", afirmou Dal Molin Jr. Com o foco no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo

(SBPE), a Caixa Econômica Federal apresentou, em 2019, um crescimento duas vezes maior na concessão de **crédito imobiliário** em comparação com 2018, passando de R\$ 13 bilhões para R\$ 26,6 bilhões. Após o lançamento da taxa fixa, a Caixa passa a contar com três linhas de crédito SBPE: a tradicional, TR + 6,5% ao ano; IPCA, com taxas de juros a partir de 2,95% ao ano; e a taxa fixa, de 9,75% ao ano. "As outras duas modalidades, mesmo com a TR sem variação, não trazem a previsibilidade ao longo de 30 anos. A taxa fixa traz essa estabilidade ao consumidor". Troglio afirma que as modalidades são indicadas caso a caso, assim o consumidor deve buscar o que mais se encaixa no seu orçamento.

Site: <https://www.jornaldocomercio.com/flip/>